

**FABIANA REGO FREITAS**

**Uso, Natureza e Tipo dos Testes Psicológicos  
Escalas**

**Gama, DF, 2021.**

  /uniceplac  
uniceplac.edu.br



**UNICEPLAC**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

# CENTRO UNIVERSITÁRIO APPARECIDO DOS SANTOS - UNICEPLAC

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F866u

Freitas, Fabiana Rego.

Uso, natureza e tipo dos testes psicológicos escalas.  
Gama, DF: UNICEPLAC, 2021.

37 p.

1. Exames psicológicos. 2. Testes psicológicos. 3.  
Psicologia. I. Título.

CDU: 159.9

## O que são Testes Psicológicos?

- Instrumentos de medida **cientificamente** desenvolvidos e caracterizados por **rigidez metodológica** e ampla fundamentação teórica.

## **FUNÇÃO BÁSICA:**

Tradicionalmente ⇒

- (1) medir as diferenças entre indivíduos: identificar qual pessoa, de um grupo, possui o maior nível intelectual **ou**
- (2) medir as reações do mesmo indivíduo em diferentes situações: verificar qual o nível de stress de uma pessoa frente a diferentes situações.

## **Diversos contextos em que os testes são usados:**

**a) Escolas** ⇒ identificação de alunos talentosos ou que precisam de estimulação; orientação profissional...

**b) Empresas (indústrias)** ⇒ admissão/atribuição de funções; avaliação de pessoal; promoção ou demissão ⇒ testes usados em conjunto com as entrevistas.

**c) Meio militar** ⇒ seleção e classificação de pessoal.

**d) Pesquisas** ⇒ quase todos os problemas na Psicologia Diferencial exigem o uso de testes na coleta de dados.

Ex.: verificação da influência da educação dos pais no estilo cognitivo dos filhos ⇒ testes são apresentados aos filhos para identificar as características do estilo cognitivo de cada um.

Por terem objetivos  $\neq$ s, divergem em relação à aplicação e em relação aos aspectos comportamentais que abrangem. As diferenças referem-se:

**- Quanto à aplicação:**

- individual,
- coletiva,
- por meio de computadores

**- Quanto aos aspectos comportamentais que abrangem:**

- traços cognitivos,
- traços de personalidade.



Testes Individuais: podem exigir respostas orais, manipulações de materiais e cronometragem individual de resposta.

Testes Coletivos: planejados basicamente para exame em massa. Itens escritos e respostas simples, registradas em folhas de papel.

	<b>Testes Individuais</b>	<b>Testes Coletivos</b>
Condições de aplicação	Menos uniformes	Mais uniformes
Examinador	Estabelece relação com o examinado	Não estabelece relação com o examinado
Em relação ao examinado	Observações complementares	Não é possível observações extras
Respostas	Podem ser respostas verbais ou de observação	Geralmente lápis e papel

## **Definição conceitual:**

“Medida objetiva e padronizada de uma amostra do comportamento”.

## Medida padronizada de uma amostra de comportamento:

O teste é uma medida padronizada.

- A apresentação e a avaliação envolvem um procedimento uniforme.

A Padronização  $\Rightarrow$  condições de testagem são as mesmas para todas as pessoas.

-> Fundamental para que os resultados obtidos por pessoas diferentes sejam comparáveis e confiáveis.

Padronização é garantida pelas **instruções descritas no manual** ⇒ manipulação do material, limites de tempo, exemplos anteriores à apresentação dos itens, formas de responder às perguntas dos examinandos.

## **Medida de uma amostra de comportamento:**

Ex.: avaliação do vocabulário de uma criança.

- Apresentação de um conjunto representativo (amostral) de palavras.

## **Medida (mensuração) objetiva da realidade:**

- A aplicação, pontuação e interpretação de resultados do teste não dependem do julgamento subjetivo do examinador.

- O teste pode tem um valor **DIAGNÓSTICO** ou um valor **PREDITIVO**.



**Valor diagnóstico** - colabora na avaliação de:

- capacidades cognitivas,
- aspectos sensório-motores,
- características emocionais e motivacionais,
- dimensões interpessoais...

- **Tem um valor preditivo:**

estimativas sobre o futuro desempenho da pessoa, a partir do desempenho no momento presente.

# CUIDADOS ÉTICOS

## Cuidados na apresentação de testes ⇒

a) **Escolha de um material adequado ao cliente:** verificar se o teste pode ser aplicado em determinado cliente.

Ex.: nunca se deve aplicar um teste verbal em uma pessoa com sérias dificuldades de verbalização.

**b) Escolha de um material cientificamente adequado** ⇒ normas, fidedignidade e validade.

**c) Manusear e interpretar adequadamente o material e seus resultados:** os testes psicológicos devem ser utilizados apropriadamente para serem efetivos.

-> Psicólogo deve estar familiarizado com o instrumento.

**Preparação prévia** do examinador envolve:

- Leitura antecipada das instruções  $\Rightarrow$  conduta mais natural.
- Arranjo antecipado do material  $\Rightarrow$  material colocado em mesa próxima a de testagem.

- d) Condições de testagem (ambiente):** aplicação em sala com boa iluminação, ventilada, silenciosa, com móveis adequados e sem possibilidade de interrupções.
- e) Rapport (troca, intercâmbio):** momento informal de conversa.

- Antes da aplicação do teste para o cliente ficar mais descontraído.

- Indica os esforços do examinador para despertar o interesse da pessoa (ou do grupo de pessoas) pelo teste.

*Com pessoas tímidas* ⇒ cautela, fazendo com que elas tomem a iniciativa.

*Com pessoas ansiosas* ⇒ mais demorado ⇒ ansiedade reduzida.

*Rapport* deve seguir as condições padronizadas  $\Rightarrow$  não oferecer recompensas quando o examinando resolver corretamente uma questão.

EX: Aplicação de um teste de inteligência  $\Rightarrow$  no *rapport* explicar que não se espera que alguém responda todos os itens corretamente.



## Natureza dos testes

Abrange adequadamente ou não o comportamento-alvo, depende:

- do nº e da natureza dos itens da amostra.

Necessário demonstrar a correspondência empírica entre os itens do teste e o comportamento a ser previsto pelo mesmo.

Para evitar que ocorra uma ampla variação entre o grau de semelhança da amostra do teste e o comportamento previsto deve-se ter cuidado na elaboração dos itens do teste.

POR EX: um teste de aptidão vocacional, utilizados antes do início do trabalho deve ter semelhanças com as tarefas que serão realizadas no trabalho.

Quando há correspondência demonstrada empiricamente através da realização do indivíduo no teste e a apresentada em outras situações, os testes conseguem mostrar seus valores.

## Tipos de Testes Psicológicos: Psicométricos e Projetivos

	<b>Psicométricos</b>	<b>Projetivos</b>
Diferenças		
Tarefas	Padronizadas	Pouco ou nada estruturadas
Respostas	Escolha forçada (expresso em n <sup>o</sup> s).	Livre (Descrição linguística)
Resultados	Interpretações Objetivas	Interpretações qualitativas
Exs:	WISC, Matrizes Raven...	HTP, Rorschach...

## Escalas

- As escalas são mais usadas para avaliar traços de personalidade.  
Na escala o avaliador “posiciona” o sujeito ou determinadas características.
- As respostas tendem a ser graduadas.

## Tipos de escalas

**1) Numérica:** seqüência de números correspondentes a categorias ordenadas  $\Rightarrow$  escolher um número.

• Ex.: Indique em que grau o aluno está atento às aulas:

5 – Um dos mais atentos

4 – Atento

3 – Atenção mediana

2 – Pouco atento

1 – Sem qualquer atenção

**2) Gráfica:** utiliza adjetivos ou descrições.

- Ex.: Assinale com um X o grau de participação do aluno nas suas aulas.

( ) Fala muito

( ) Fala com facilidade

( ) Fala quando necessário

( ) Prefere escutar

( ) Evita sempre falar

**3) Escolha forçada**  $\Rightarrow$  escolher, em um par de afirmações, a que melhor se aplica.

Formada por blocos de, geralmente, 4 frases  $\Rightarrow$  colocar “+” quando a característica se aplica ao examinando e “-“ quando não.

- Ex.: Qual das características abaixo melhor descreve seu filho?

( ) Descuidado

( ) Sérió

( ) Ativo

( ) Quieto



**4) Padrão**  $\Rightarrow$  são apresentados padrões para comparação a partir de determinadas características.

- Ex.: para avaliar a capacidade de liderança dos gerentes de uma grande empresa são fornecidos os seguintes parâmetros:

Superior	Luiz
Alta	Maria
Média	Marcos
Baixa	Alice
Inferior	José

**5) Pontos acumulados (Somatória ou Likert)**  $\Rightarrow$  a mais usada, sendo formada por características favoráveis ou desfavoráveis que devem ser marcadas pelo avaliador  $\Rightarrow$  nota global = soma dos pontos obtidos.

- Leia as sentenças e marque quando é adequada para descrevê-lo. Se você acha que a frase lhe descreve muito bem, marque “7”. Se você acha que essa frase não o descreve bem, marque “1”. Se você acha que a frase o descreva mais ou menos, marque “4”.
- a) Deixo de fazer as coisas que desejo por medo de ser criticado.
  - b) Os meus familiares reclamam que bebo muito.

- **Princípios gerais para a construção de escalas**

- 1) O grupo e o objetivo da avaliação devem ser definidos.
- 2) Os traços avaliados e as graduações devem ser muito bem estabelecidos  $\Rightarrow$  os avaliadores devem saber o que e como avaliar.

Para isso:

- a) Itens devem ser curtos e com termos adequados à população.
- b) Nas alternativas de respostas, evitar termos genéricos como superior, excelente, pobre...

# ESCALAS DE BECK - VERSÃO EM PORTUGUÊS

1) Autoria: Jurema Alcides Cunha

2) Data: Outubro de 2001

3) Características: 4 Medidas escalares

- Inventário de Depressão (BDI),
- Inventário de Ansiedade (BAI),
- Escala de Desesperança (BHS) e
- Escala de ideação Suicida (BSI).

Desenvolvidas por Beck e seus colegas no Center for Cognitive Therapy (CCT) da Universidade de Pennsylvania.

Os 4 instrumentos são adequados para uso em pacientes psiquiátricos.

É importante que o usuário tenha experiência clínica.

Podem ser administradas separadamente ou não.

- As Escalas são interessantes:

- apresentam algumas vantagens de uso principalmente em pacientes com transtornos do humor, pois os mesmos estão numa posição única para fornecer informações sobre seus sentimentos e estados de humor (Murphy et al., 1982).

- Em geral, são econômicas por necessitarem de menor tempo para a aplicação. Podem ser aplicadas coletivamente, porém recomenda-se a aplicação individual.



- INTRUÇÕES GERAIS

Condições para administração:

- deve ser realizada em ambiente tranquilo e iluminado adequadamente, para que o examinando possa se concentrar na leitura.

- \* Garantir que o examinando tem condições de ler e compreender o conteúdo dos itens da escala.

Ao final da administração de cada escala é importante verificar se respostas estão adequadamente assinaladas em todos os itens.  
Podem ser auto administradas.

## Auto Administração

Entrega-se o protocolo do BDI ao examinando e além se solicitar-lhe que preencha as informações, deve se ler em voz alta as instruções impressas na parte superior.

## Administração Oral – ex: BDI

Sugerem-se as seguintes instruções:

*este questionário consiste em 21 grupos de afirmações. Depois de eu ler cada grupo de afirmações...*

**Esperar o examinando responder o primeiro item para verificar se ele entende.**

## **Inventário de Ansiedade (BAI)**

Escala de auto-relato, que mede a intensidade de sintomas de ansiedade. Inicialmente criado para uso com pacientes psiquiátricos, segundo o Manual, mostrou-se também adequado para a população em geral.

A versão em português foi utilizada em grupos psiquiátricos e não-psiquiátricos, inclusive em estudantes e também em trabalhos que envolveram outros sujeitos da comunidade.

Constituído por 21 itens que são “afirmações descritivas de sintomas de ansiedade” e que devem ser avaliados pelo sujeito com referência a si mesmo, numa escala de 4 pontos que, conforme o Manual, refletem níveis de gravidade crescente de cada sintoma .

O Escore Total é o resultado da soma dos escores dos itens individuais. O escore total permite a classificação em níveis de ansiedade.

<b>Nível</b>	<b>Escore</b>
Mínimo	0-10
Leve	11-19
Moderado	20-30
Grave	31-63

## Escala de Desesperança Beck (BHS)

Medida de dimensão do pessimismo ou “da extensão das atitudes negativas frente ao futuro”. O constructo da *desesperança* poderia estar relacionada com vulnerabilidade a diversos transtornos mentais.

Desesperança passou a ser considerada como onexo causal entre depressão e suicídio, compondo a tríade teórica de Beck sobre depressão.

BHS é um instrumento adequado como indicador psicométrico de risco de suicídio, -mostrando-se mais útil em pacientes com sintomatologia depressiva ou histórico de tentativa de suicídio.



Escala dicotômica, engloba 20 itens, consistindo em afirmações que envolvem cognições sobre desesperança.

Ao concordar (CERTO) ou discordar (ERRADO) com cada uma delas, o sujeito descreve sua atitude, permitindo que seja possível “avaliar a extensão das expectativas negativas a respeito do futuro imediato e remoto”.

Dentre o total de itens, 9 deles, quando assinalados ERRADO, e 11, como CERTO, caracterizam a situação crítica.

O Escore Total é a soma dos itens individuais. Pode variar de 0 a 20, que é a estimativa da extensão das expectativas negativas frente ao futuro, que pode ser classificada em níveis.

<b>Nível</b>	<b>Escore</b>
Mínimo	0-4
Leve	5-8
Moderado	9-13
Grave	14-20

## Escala de Ideação Suicida Beck (BSI)

Instrumento para investigar ideação suicida em pacientes psiquiátricos.

Constituída por 21 itens, sendo os primeiros 19 itens apresentados com três alternativas de respostas, que refletem “gradações da gravidade de desejos, atitudes e planos suicidas”.

Os dois últimos itens, não incluídos no escore final, de caráter informativo, fornecem importantes subsídios sobre o paciente, a respeito do nº de tentativas prévias de suicídio e quanto à seriedade da intenção de morrer na última delas.

A BSI deve ser encarada sob dois pontos de vista:

- a) A presença ou não de ideação suicida e
- b) A intensidade com que cada indivíduo deseja e tem razões para morrer, intenções, planos detalhados e até mesmo um método para a execução do plano.

A identificação da mera presença de ideação suicida não revela o grau de intencionalidade, mas envolve a suspeita de risco de suicídio.

## Inventário de Depressão (BDI)

Medida da intensidade de depressão, com itens descritivos de atitudes e sintomas que podem ser encontrados em diferentes categorias nosológicas.

Inicialmente desenvolvido para uso em pacientes psiquiátricos; tem sido aplicado na clínica e em pesquisa com não-psiquiátricos e na população em geral.

Beck acreditava que a depressão é causada devido a visões negativas irrealistas sobre o mundo. Pessoas deprimidas tem uma cognição negativa em três áreas, que são tidas como a tríade depressiva: desenvolvem visões negativas sobre: elas mesmas, o mundo e seu futuro.

Segundo Beck e Steer, o BDI é indicado para sujeitos de 17 a 80 anos.

Na versão brasileira, também foram desenvolvidos estudos com sujeitos de 12 a 17 anos e com sujeitos da 3ª idade.



É uma escala de auto-relato, de 21 itens, cada um com 4 alternativas, subentendendo graus crescentes de gravidade de depressão, com escores de 0 a 3.

Os itens foram selecionados com base em observações e relatos de sintomas e atitudes mais frequente em pacientes psiquiátricos, com transtorno depressivo.

- Importância:

Os transtornos do humor, do qual fazem parte as formas de depressão, constituem um problema de saúde pública, devido à elevada frequência .

A depressão habitualmente é pouco reconhecida, diagnosticada e tratada fora do contexto de serviços de saúde mental.

Desta forma, um número expressivo de pacientes com tendências depressivas internados em hospital geral podem deixar de receber adequada abordagem terapêutica o que pode alterar o curso da doença.

Os itens do BDI se referem à :

- TRISTEZA
- PESSIMISMO
- SENTIMENTO DE FRACASSO
- INSATISFAÇÃO
- CULPA
- PUNIÇÃO
- AUTO-AVERSÃO
- AUTO-ACUSAÇÕES
- IDÉIAS SUICIDAS
- CHORO

- IRRITABILIDADE
- RETRAIMENTO SOCIAL
- INDECISÃO
- MUDANÇA NA AUTO-IMAGEM
- DIFICULDADE DE TRABALHAR
- INSÔNIA
- FATIGABILIDADE
- PERDA DE APETITE
- PERDA DE PESO
- PREOCUPAÇÕES SOMÁTICAS
- PERDA DA LIBIDO.

- Atenção:

A elaboração do diagnóstico de depressão e a mensuração da gravidade dos sintomas da doença são tarefas diferentes.

Na 1ª situação, o investigador ou o clínico tem como principal objetivo determinar a presença ou a ausência, em um dado paciente, de um conjunto de características clínicas (presença e padrão de sintomas, duração dos mesmos e curso), que é considerado descritivo daquela condição. Para tanto, utiliza-se de entrevista clínica, que pode ser livre, semi-estruturada ou estruturada.

Já na 2ª situação, o propósito é estimar quantitativamente a gravidade dos sintomas de um paciente que pode apresentar a depressão.

As escalas de avaliação da depressão ajudam na avaliação dos sintomas e na elaboração do próprio diagnóstico, além de auxiliarem o acompanhamento do paciente e o resultado dos tratamentos.

## **Recomendações:**

Quando o examinador considerar finalizada a testagem o examinador deve revisar cuidadosamente todo o protocolo. Se houver omissão de itens, o examinando deve ser solicitado a reconsiderar os itens omitidos.

Se houver dúvida entre diferentes alternativas deve-se orientá-lo a fazer a sua escolha, de acordo com sua primeira impressão.

Caso o examinando escolher alternativas idênticas em todos os itens, será conveniente comentar-lhe que raramente as pessoas se sentem de maneira idêntica em relação a todos os sintomas e que, talvez, fosse melhor reconsiderar suas escolhas.



O Escore Total é o resultado da soma dos escores individuais nos itens e permite a classificação de níveis de intensidade de depressão.

<b>Nível</b>	<b>Escore</b>
Mínimo	0-11
Leve	12-19
Moderado	20-35
Grave	36-63

-> Caso o examinando tenha marcado mais de uma opção usa-se a afirmação com a avaliação mais alta para cálculo do escore total.

## Interpretação

O Resultado não indica características nosológicas, MAS do ponto de vista clínico oferece importantes subsídios em relação ao nível que recai o escore total e ao conteúdo específico da configuração assumida pelos itens assinalados -> revela o padrão sintomático que o examinando descreve.

\* Recomenda-se uma avaliação em pacientes com escore maior que 1 no item 2 e no item 9 do BDI.

# Referência

ANASTASI, A. Testes Psicológicos, 1977.

ANASTASI, A.; URBINA, S. Testagem Psicológica, 2000.



# Obrigada

[fabiana.freitas@uniceplac.edu.br](mailto:fabiana.freitas@uniceplac.edu.br)

  /uniceplac  
[uniceplac.edu.br](http://uniceplac.edu.br)



**UNICEPLAC**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO